



cruzamento

PUBLICAÇÃO DA RESPONSABILIDADE PARÓQUIA DO SENHOR JESUS DO PADRÃO DA LÉGUA

DIRECTOR: PADRE
JOAQUIM MARIO
AREAL ANDRADE

EDITORIAL

DA VISÃO À SANTIDADE

Foi no dia 20 de Abril que o Papa Francisco, no final do Consistório, anunciou que vai presidir à canonização de Francisco e Jacinta Marto em Fátima no próximo dia 13 de Maio. O milagre requerido tinha sido confirmado há poucas semanas, e só faltava marcar a data e o local da canonização, visto que todo o processo há muito que estava concluído.

Após terem sido considerados beatos a 13 de Maio de 2000, também em Fátima, pelo Papa João Paulo II, agora, no dia da comemoração dos cem anos da primeira aparição de Nossa Senhora aos três pastorinhos, iremos ter na igreja católica as primeiras crianças não mártires

a serem canonizadas.

De facto, muito se especula sobre se crianças com cerca de 10 anos possam ter uma vida exemplar a nível profundo da fé e do testemunho de vida cristã. Mas, quem se imiscuir na vida destas crianças, facilmente se depara com vivências profundas de fé, cada uma à sua maneira, de tal modo que conseguiram irradiar à sua volta um enorme movimento de conversão e de oração.

A Igreja Católica é muitíssimo cuidadosa na afirmação de aparições, só o fazendo quando se consegue determinar de forma indiscutível que, um pouco a exemplo dos relatos da Bíblia, existe



uma declarada alteração da vida dos videntes, num aproximar a Deus e ao seu amor com uma conversão a todos os títulos exemplar para os outros, espalhando à sua volta a presença de Deus.

Tudo isto aconteceu com estas três crianças, e o movimento que se gerou à sua volta levou ao longo destes cem anos que muitas pessoas, de todo o mundo, se aproximassem de Deus através de Nossa Senhora. E isto sem contar com milagres/curas reportados, mas apenas tendo em conta as conversões sinceras que levaram, como os pastorinhos, à alteração da sua relação com Deus, refletindo isso na maneira de viver no seu dia a dia.

É claro que muitas falsas conversões também aconteceram, e, mesmo hoje, muitas pessoas têm Fátima como ponto de referência da sua fé mas apenas quando lá estão, já que diariamente a sua vida não mudou, nem manifestam uma adesão sincera a Deus e à mensagem que Cristo nos trouxe.

E as aparições de Nossa Senhora em Fátima apontam sempre para Deus (conversão) e para a oração (rezar o terço todos os dias). Foi isso que Francisco e Jacinta assumiram nos curtos dias das suas vidas, e por esta razão são santos.

O Pároco



VISITA PASCAL

Na manhã solarenga de Páscoa o Compasso esteve nas ruas da nossa paróquia e levou a alegria da ressurreição a muitas casas.

Aqui deixamos um registo de

memória, bem como lembramos a viagem da paróquia, que este ano será à Grécia. Não esquecer que as inscrições são somente até ao dia 26 de Maio. Para mais informações contacte o pároco.

GRÉCIA

Com Cruzeiro nas Ilhas Gregas



8

REGISTOS PAROQUIAIS

Óbitos

Adelina Borges da Silva
Albano da Mota
Artur Augusto Carvalho
José Malta Martins
José de Pinho Barbosa
José Teixeira Ribeiro
Maria da Concelção S. Marques
Maria de Jesus Pinto
Maria Ruth de Almeida Cruz
Pedro Augusto C. Calheiros Lobo





PELA IGREJA

SANCTUARIUM IN ECCLESIA

Com data do passado dia 11 de Fevereiro, o Papa Francisco publicou uma Carta Apostólica em forma de "Motu Proprio", sobre os Santuários. Deste documento retiramos algumas frases.

O Santuário possui na Igreja um "grande valor simbólico" e tornar-se peregrinos é uma genuína profissão de fé. Com efeito, através da contemplação da imagem sagrada corrobora-se a esperança de sentir mais forte a proximidade de Deus, que abre o coração à confiança de sermos ouvidos e de ver realizados os desejos mais profundos.

De facto, desde dos primeiros séculos a peregrinação foi concebida especialmente aos lugares onde Jesus Cristo tinha vivido, anunciado o mistério do amor do Pai, e sobretudo, onde se encontrava um sinal tangível da sua ressurreição: o túmulo vazio. Sucessivamente, os peregrinos puseram-se a caminho rumo aos lugares onde, segundo as diversas tradições, se encontravam os túmulos dos Apóstolos. Por fim, ao

longo dos séculos, a peregrinação abrangeu também aqueles lugares, que já se tinham tornado a maioria, onde a piedade popular experimentara concretamente a misteriosa presença da Mãe de Deus, dos Santos e dos Beatos.

Os Santuários permanecem até aos nossos dias em todas as partes do mundo como sinal peculiar da fé simples e humilde dos crentes. Aqui experimentam de maneira profunda a proximidade de Deus, a ternura da Virgem Maria e a companhia dos Santos: uma experiência de verdadeira espiritualidade. Muitos Santuários foram considerados de tal maneira como parte da vida das pessoas, das famílias e das comunidades a ponto de ter plasmado a identidade de inteiras gerações, até chegar a incidir na história de algumas nações.

O grande afluxo de peregrinos, a oração humilde e simples do povo de Deus alternada às celebrações litúrgicas, a realização de muitas graças

que numerosos crentes atestam ter recebido e a beleza natural destes lugares permitem verificar como os Santuários, na variedade das suas formas, exprimem uma oportunidade insubstituível para a evangelização do nosso tempo.

Estes lugares, não obstante a crise de fé que afeta o mundo contemporâneo, são ainda percebidos como espaços sagrados rumo aos quais ir como peregrinos para encontrar um momento de descanso, de silêncio e de contemplação na vida, muitas vezes frenética, dos nossos dias. Um desejo escondido faz surgir em muitos a nostalgia de Deus; e os Santuários podem ser um verdadeiro refúgio para redescobrir a si mesmos e reencontrar a força necessária para a própria conversão.

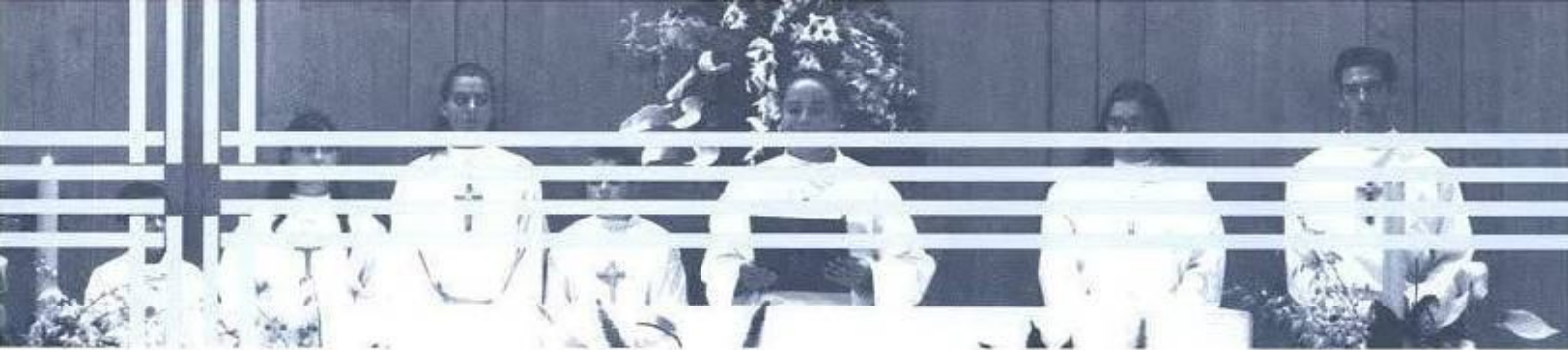
Por conseguinte, por sua própria natureza, o Santuário é um lugar sagrado onde a proclamação da Palavra de Deus, a celebração dos Sacramentos, em particular da Reconciliação e da Eucaristia, e o testemunho da caridade exprimem o grande compromisso da Igreja para com a evangelização; e, portanto,

caracteriza-se como lugar genuíno de evangelização, onde a partir do primeiro anúncio até à celebração dos mistérios sagrados se torna manifesto o poder da ação com a qual a misericórdia de Deus age na vida das pessoas.

Através da espiritualidade própria de cada Santuário, os peregrinos são guiados com a "pedagogia de evangelização" rumo a um compromisso cada vez mais responsável quer na sua formação cristã, quer no testemunho necessário de caridade que dele deriva. Por fim, no Santuário escancararam-se as portas aos doentes, às pessoas com deficiências e, sobretudo, aos pobres, marginalizados, refugiados e migrantes.

À luz destas considerações resulta claro que os Santuários estão chamados a desempenhar um papel na nova evangelização da sociedade de hoje e que a Igreja está chamada a valorizar pastoralmente as moções do coração que se exprimem através das peregrinações aos Santuários e aos lugares de devoção.

Papa Francisco



CANTINHO DOS ACÓLITOS

APARIÇÕES DE NOSSA SENHORA EM FÁTIMA

Todos nós já ouvimos falar no dia em que Nossa Senhora apareceu aos três pastorinhos: Lúcia, Francisco e Jacinta – 13 de Maio de 1917.

Mas será que sabemos ao concreto as vezes que apareceu diante deles e a razão?

Sempre pensei que Nossa Senhora apareceu aos pastorinhos pelo facto de serem as três crianças mais sábias da sua zona, mas ao fazer este artigo, vi que afinal a verdadeira razão foi pelo facto de serem crianças puras e crentes.

Na primeira aparição, 13 de Maio de 1917, Nossa Senhora pediu-lhes para aparecerem nos 6 meses se-

guintes, sempre no dia 13 e sempre à mesma hora, e só no final é que lhes diria quem era e o que pretendia, pedindo-lhes também para rezarem o terço todos os dias para alcançarem a paz para o mundo e para o fim da guerra, (decorria a primeira guerra mundial).

Nesta, como nas outras aparições, Lúcia via, ouvia e falava com a Nossa Senhora, Jacinta via e ouvia e Francisco apenas a via.

Por estes três pastorinhos terem levado a mensagem da 1ª aparição à sua aldeia, nas seguintes vezes, apareciam cada vez mais pessoas para testemunhar e rezar com os pastorinhos diante de Nossa Senhora.

As aparições repetiram-se durante os cinco meses seguintes, e em cada aparição Nossa Senhora era portadora de uma mensagem importante para o mundo.

Mas uma coisa que eu descobri nos relatos das aparições de Nossa Senhora, foi que, na quarta aparição os três pastorinhos foram mantidos três dias sobre vigilância pelo administrador de Ourém, que a todo o custo lhes desejava “arrancar” o segredo, confiado pela Virgem. Por este motivo estes não compareceram na Cova de Iria no dia 13 de Agosto de 1917.

Na última aparição, a 13 de outubro de 1917, Nossa Senhora apresentou-se como sendo “A Senhora do Rosário”, pedindo para construírem uma capela em sua

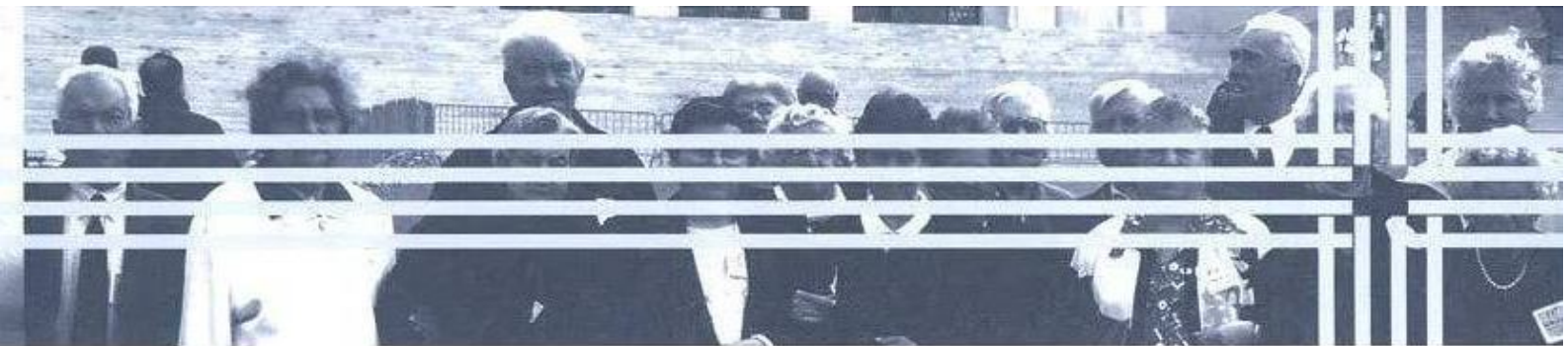
honra, e continuarem a rezar o terço todos os dias.

Pelo que pesquisei sobre o segredo de Nossa Senhora, consegui concluir que Lúcia depois de se ter tornado freira da Ordem das Carmelitas Descalças, revelou que este segredo se dividia em três partes: na primeira parte, Nossa Senhora revelou a visão do inferno, na segunda parte, a devoção ao Imaculado Coração de Maria e a conversão da Rússia, e por final a terceira parte foi que quando Nossa Senhora apareceu descendo pela última vez, no seu lado esquerdo estava um anjo com uma espada de fogo na mão esquerda, para levar os espíritos presos na terra.

Pela devoção, dedicação aos pobres, e pela aprovação do milagre “cura inexplicável de uma criança 6 anos” Jacinta e Francisco Marto vão ser este ano canonizados pelo Papa Francisco, no dia 13 de maio no Santuário de Fátima, durante a sua breve visita a Portugal.

Raquel Gonçalves





IDADE DA SABEDORIA

TREINAR O CÉREBRO

Mais uma vez cá estamos nós com as notícias do nosso Lar, onde, nas práticas diárias, privilegiamos sempre a importância da estimulação cognitiva nos nossos idosos.

Todos nós sabemos que o envelhecimento humano é um processo lento e gradual marcado por uma série de alterações físicas, psicológicas e cognitivas, que pressupõem a adaptação dos indivíduos a esta nova fase da vida.

Quando falamos de envelhe-

cimento não podemos deixar de falar de declínio cognitivo, uma vez que as capacidades cognitivas podem degenerar-se. Devemos então procurar prevenir, ou até mesmo retardar através do uso e treino das várias funções cognitivas.

Para isso, é necessário que o idoso se mantenha ativo intelectualmente, ou seja, deve no seu dia-a-dia realizar várias atividades, que o ajudam a encarar o envelhecimento como uma etapa



integrante na vida humana e rica em conhecimento e sabedoria. Aqui, no Lar "Mãe de Jesus", tentamos desen-

volver atividades que vão ao encontro dos gostos e saberes de cada idoso. Destas atividades, realçamos as que os idosos mais gostam: as de cálculo mental, de atenção, concentração e memória. Estas atividades são implementadas com o intuito de encorajar e estimular os idosos, para um envelhecimento positivo e saudável intelectualmente.

O nosso cérebro precisa de ser desafiado e utilizado para se manter expedito e ágil. Desafie também o seu com este exemplo de sopa de letras que aqui deixamos.

A	C	R	T	L	A	R	U	C	D	E	V	M
I	F	L	I	D	O	S	O	S	R	U	S	N
T	A	E	P	E	O	A	P	T	C	T	U	B
U	M	R	T	S	V	Ú	A	A	E	N	G	O
C	I	L	S	O	Z	D	Z	N	R	Ó	I	A
O	L	O	S	Q	S	E	T	H	E	S	N	D
M	I	A	E	A	R	Ç	R	F	B	T	A	I
I	A	M	I	Z	A	D	E	R	R	R	S	V
D	T	O	O	G	B	U	L	I	O	A	T	R
A	R	R	S	C	L	D	F	R	P	R	I	E
E	S	T	I	M	U	L	A	Ç	Ã	O	C	S
U	A	S	O	I	E	S	S	A	P	P	A	U

LAR
IDOSOS
FAMÍLIA
AMIZADE
AMOR
AFETOS
SAÚDE
ESTIMULAÇÃO
PASSEIOS
GINÁSTICA
CÉREBRO
COMIDA
VIDA
PAZ
RIR

Rita Correia

FÁTIMA, SINAL DE ESPERANÇA PARA O NOSSO TEMPO

No centenário das aparições da Virgem Maria, em Fátima, desejamos dar graças a Deus por nos permitir viver este acontecimento, que nos enche de júbilo, e reafirmar a atualidade da sua mensagem para a revitalização da nossa fé e do nosso compromisso evangelizador.

As aparições

As aparições tiveram lugar na Cova da Iria, no ano de 1917, com três crianças entre os sete e os dez anos de idade, Lúcia, Francisco e Jacinta, como protagonistas. O contexto nacional e internacional era dramático: Portugal atravessava uma crise política, religiosa e social profunda e a Europa estava, como nunca antes na sua história, imersa numa guerra mundial, em que também o nosso país estava envolvido.

No ano de 1916, as mesmas crianças já tinham sido testemunhas de três manifestações de um anjo que se apresentou como Anjo da Paz e Anjo de Portugal. Em 13

de maio de 1917, foram testemunhas da aparição da Senhora “mais brilhante que o sol” no cimo de uma azinheira. Convidou-as a regressar àquele mesmo lugar no dia 13 dos meses seguintes, até outubro. E ao longo destes encontros, comunicou-lhes uma mensagem de misericórdia e paz. (...)

Assim que a notícia se divulgou, multiplicaram-se as reações. Muitos acorreram ao local, dando crédito ao testemunho das crianças;

mas houve também dúvidas, incompreensões e mesmo perseguições, que tantos sofrimentos causaram aos pastorinhos. Entretanto, eram cada vez mais os que acorriam no dia de cada aparição, sempre a 13 de cada mês, à exceção de agosto, em que a aparição foi adiada uns dias, devido à prisão dos videntes. A última deu-se a 13 de outubro, na presença de cerca de setenta mil pessoas, umas crentes, outras cétricas, para verem o sinal prometido pela Virgem,



o chamado “milagre do sol”, divulgado pela imprensa da época.

Poucos anos depois, os três videntes deixam a sua terra: os dois mais novos, os irmãos Francisco e Jacinta, morrem de uma epidemia de gripe, respetivamente em 1919 e 1920; a sua prima Lúcia, aconselhada pelo bispo de Leiria, afastou-se em 1921 para iniciar a sua formação, acabando por se recolher à vida religiosa. Faleceu em 2005, no Carmelo de Santa Teresa, em Coimbra. (...)

A receção do acontecimento e da mensagem de Fátima

“Como parte do seu mistério de amor pela humanidade, Deus dota a totalidade dos fiéis com um sentido da fé que os ajuda a discernir o que vem realmente de Deus. A presença do Espírito confere aos cristãos uma certa conaturalidade com as realidades divinas e uma sabedoria que lhes permite captá-las intuitivamente” (Papa Francisco).

O povo fiel de Deus começou desde muito cedo a reunir-se

ao pé da azinheira para rezar. E em 1919 torna possível a edificação de uma capelinha, como havia pedido Nossa Senhora. É ele quem responde com atos de desagravo aos ataques e profanações dos adversários, de que é exemplo a dinamitação da capelinha, em 6 de março de 1922. A capela foi novamente reerguida e consagrada em 13 de janeiro de 1923. (...)

O bispo de Leiria, D. José Alves Correia da Silva, apoiando-se no Relatório de uma Comissão Canónica por ele nomeada, publicou, em 13 de outubro de 1930, a Carta Pastoral "A Providência Divina" sobre o Culto de Nossa Senhora de Fátima, declarando como dignas de crédito as visões das três crianças e permitindo oficialmente o culto de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. Nas palavras do cardeal D. Manuel Gonçalves Cerejeira, "não foi a Igreja que impôs Fátima, foi Fátima que se impôs à Igreja". De facto, a devoção a Nossa Senhora do Rosário de Fátima e a espiritualidade que brota da sua mensagem rapidamente

passaram a marcar a pastoral da Igreja em Portugal e em todo o mundo.

A mensagem é essencialmente um dom inefável de graça, misericórdia, esperança e paz, que nos chama ao acolhimento e ao compromisso. Esta interpelação à Igreja a que responda ao dom misericordioso de Deus está profundamente vinculada aos dramas e tragédias da história do século XX, mas conserva ainda a mesma força e exigência para os crentes do nosso tempo. (...)

Uma bênção para a Igreja e para o mundo

O ciclo das aparições de 1917 encerrou em 13 de outubro e as últimas palavras do relato de Lúcia, na sua "Quarta Memória", falam da bênção então dirigida ao mundo: "Desaparecida Nossa Senhora, na imensa distância do firmamento, vimos, ao lado do sol, S. José com o Menino e Nossa Senhora vestida de branco, com um manto azul. S. José com o Menino pareciam abençoar o Mundo com uns gestos que faziam com a mão em forma de cruz. Pou-



co depois, desvanecida esta aparição, vi Nosso Senhor e Nossa Senhora [...]. Nosso Senhor parecia abençoar o Mundo da mesma forma que S. José".

Esta bênção vinha sendo anunciada pelos pastorinhos desde os meses precedentes. E não era algo apenas para eles, mas para a humanidade inteira. (...) A Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa mãe, sai ao encontro dos seus filhos peregrinos a partir da glória da ressurreição de seu filho Jesus, para lhes oferecer consolação, estímulo e alento. Envolvidos por essa bênção, os três pastorinhos mostraram-se dispostos, pela boca de Lúcia, a serem louvor da glória de Deus e a entregarem-se plenamente aos desígnios de misericórdia que Deus mani-

festava através das aparições.

Esta bênção derramou-se sobre o nosso povo, que a tem acolhido e agradecido de forma constante e variada. Desde muito cedo, os portugueses encontraram no Santuário de Fátima, em volta da Capelinha e da Basílica de Nossa Senhora do Rosário, consagrada em 7 de outubro de 1953, uma casa maternal, na qual se sentem acolhidos, compreendidos, consolados, perdoados, reconfortados e renovados. O Santuário de Fátima converteu-se no coração espiritual de Portugal, tornando-se um dos traços identificadores do nosso catolicismo, como um carisma da nossa Igreja em sintonia com o carisma dos três pastorinhos.

(continua nas páginas 10 e 11)



É ASSIM NO ENCANTO...

MÃE, QUERIDA MÃE!

Com a chegada do mês de Maio, chega também um dia muito especial: o dia dedicado às nossas mães.

O Dia da Mãe é uma data de singular importância. Acreditamos que promove e contribui para reforçar os vínculos familiares. Esta data já se tornou sinónimo de afecto e de carinho entre as nossas gerações, logo é

papel da escola transformar o Dia da Mãe numa comemoração de grande significado. É de elevada importância que as crianças assimilem a ideia de que mãe é sempre mãe, independentemente de qualquer coisa, e neste sentido, aproveitar a data para reforçar os laços familiares.

No nosso Jardim, esta data é sempre vivenciada com muita alegria e muita expectativa por parte das nossas crianças.

Este evento passa pela preparação dos presentes que cada um faz para presentear a sua mãe e uma actividade colectiva. No que diz respeito a este ano letivo escolhemos a canção - "A minha mãe" - que todos prepararam com muita dedicação. Por fim, convidamos

as mães para serem ouvintes deste processo de aprendizagem e para receberem com muito amor os presentes da mão dos filhotes, assim como aquele beijo e abraço tão emocionante e apertadinho, que deixa os corações a palpitarem e os olhos brilhantes de tanta alegria...

Apesar de considerarmos importante esta homenagem às mães na escola, sabemos que é igualmente marcante para a relação mãe/filho, privilegiar outros momentos como por exemplo conseguir almoçar/jantar neste dia com outros membros da família (avós), e que muitas vezes pouco tempo têm para conviver. Nada melhor do que uma refeição compartilhada de olho no olho, da atenção ao outro, do prazer de sentar à mesa com gente querida. A reunião familiar - e que aparentemente parece estar a cair em



desuso - fomenta o convívio intergeracional e contribui para o desenvolvimento de relações de partilha e de respeito entre todos.

Para terminar, queremos dar os parabéns a todas as mães, e desejar que os seus filhos as cubram de amor e gratidão e que haja sempre muita luz nos seus caminhos.

Emília Barros

DO ATL... COM "ENCANTO"

PAUSA NA PÁSCOA

Neste mês de Abril decorreu mais uma pausa letiva.

Foi durante este período de férias que o nosso CATL foi rico em trabalhos, aventuras, brincadeiras, passeios e atividades lúdicas diferentes, pois o tempo em que aqui estão é maior e proporciona-se a que isso possa acontecer, mas sem descuidar nunca o tempo para o estudo.

Começávamos, assim, pela manhã com o estudo, e fomos alternando a temática das matérias.

No dia 11 de Abril, após uma

manhã dedicada à culinária, recebemos as famílias para um lanche, estreitando, deste modo, laços em que todos podemos vivenciar momentos de partilha com iguarias alusivas à época.

Para acompanhar o momento, preparamos uma canção que a todos surpreendeu com a sua alegria e doçura.

O dia seguinte foi dia de passeio, e desta vez com destino a Braga, visitando à quinta pedagógica daquela cidade. A aventura começou com a viagem de comboio, o que os nossos meninos



gostam muito de fazer pela sua diferença.

Chegados lá, num dia marcado pelas temperaturas altas e pela diversão, que é própria nas crianças quando estão ao ar livre, puderam, assim, diversificar nas várias atividades.

Confecionar biscoitos típicos daquela região, construir uma horta vertical, andar de charrete, aprender e tratar de uma égua e entre piquenique e brincadeiras no parque. Foi sem dúvida um dia extasiante mas fantástico!!!

O restante tempo de pausa foi a elaborar o presente de Páscoa, ver filmes e a fazer jogos de tabuleiro.

Agora, há que trabalhar o último período para que possa ser terminado com sucesso. Nós cá estamos para vos ajudar na caminhada...

Até breve,

Cristina Barbosa



EM DESTAQUE

(continuação da página 7)

Esta singular ligação da Igreja em Portugal a Fátima tornou-se patente na consagração de Portugal ao Imaculado Coração de Maria, em 13 de maio de 1931, por ocasião da primeira peregrinação nacional. (...)

Ao longo de todos estes cem anos, a peregrinação a Fátima revitalizou a fé de muitos crentes cansados, suscitou a conversão de muitos corações endurecidos, reafirmou a pertença eclesial de muitos batizados desorientados, tornou possível que muitos indiferentes redescobrissem o Evangelho, suscitou uma religiosidade que plasmou a vida de grande parte do nosso povo.

As peregrinações a nível individual e comunitário têm sido experiências de Deus e ocasiões para o louvor, estímulo para nos abirmos à sua vontade e para a realização da nossa conversão permanente.

Esta bênção alargou-se, entretanto, a toda a Igreja. Graças a ela, temos podido

experimentar a catolicidade da nossa fé e a comunhão com todas as Igrejas do mundo, e muito especialmente com o papa, fundamento da unidade da Igreja, tão presente na mensagem de Fátima.

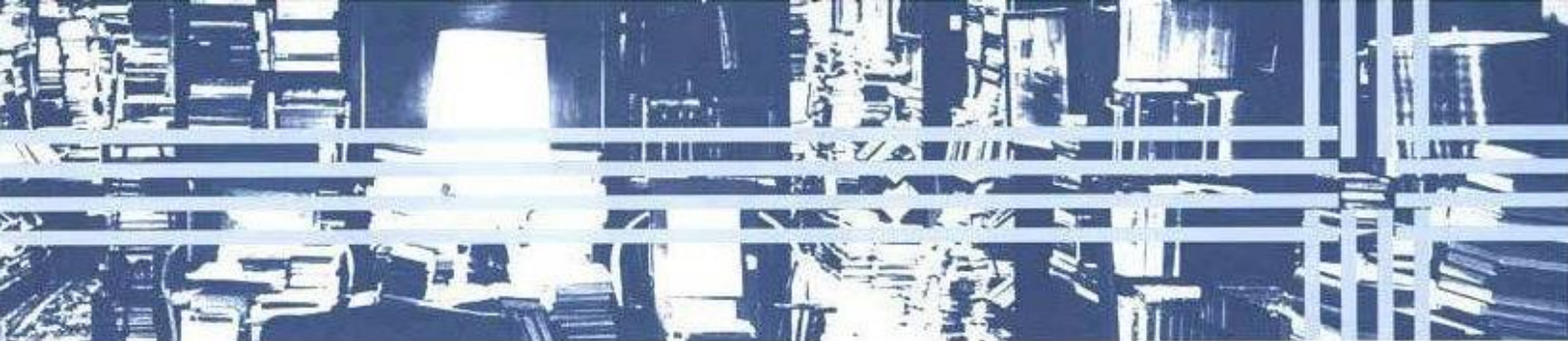
É para nós uma graça o reconhecimento das aparições de Fátima pelos sucessivos papas na sua ligação a Nossa Senhora do Rosário de Fátima. Pio XII consagrou o mundo ao Coração Imaculado de Maria, por ocasião do 25.º aniversário das aparições, em 31 de outubro de 1942. São João XXIII afirmou que as aparições fazem recordar a "glória divina" num mundo "de materialismo e de ódio".

O Beato Paulo VI, na solene clausura da terceira sessão do Vaticano II, em 21 de novembro de 1964, concedeu a Rosa de Ouro ao Santuário de Fátima, que ele próprio visitou em 13 de maio de 1967, na celebração do cinquentenário das aparições. São João Paulo II, além de uma profunda devoção pessoal a Nossa Senhora de Fátima, visitou o Santuário em três

ocasiões: em maio de 1982, para agradecer a sobrevivência ao atentado sofrido no ano anterior; em maio de 1991, no décimo aniversário do atentado, para agradecer as surpreendentes mudanças no Leste da Europa; em 13 de maio de 2000, para beatificar Jacinta e Francisco e dar a conhecer a terceira parte do segredo de Fátima. Bento XVI, que já como prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé tinha contribuído muito significativamente para a interpretação e o aprofundamento teológico da mensagem de Fátima, visitou o Santuário em maio de 2010. E agora esperamos pelo papa Francisco para a celebração do centenário. Mas também ele já consagrou o mundo ao Coração Imaculado de Maria, na Praça de S. Pedro, em outubro de 2013, diante da imagem de Nossa Senhora de Fátima que se venera na Capelinha das

Aparições e que, a seu pedido, fora levada a Roma para a Jornada Mariana no Ano da Fé. (...)





Esta bênção estendeu-se ao mundo inteiro como mensagem de esperança e fonte de paz. O convite à oração e ao compromisso com a construção da paz sacudiu as consciências no limiar de um século conflituoso e trágico. Quando a humanidade agonizava numa violência de alcance mundial, a Virgem de Fátima veio pedir a oração do Rosário pela paz, anunciando para breve o fim da guerra e pedindo a conversão dos homens para que não ocorresse outro conflito; nesse sentido, que o mundo e a Rússia fossem consagrados ao seu Coração Imaculado, sob a promessa de que “por fim, [...] triunfará”, e será concedido ao mundo algum tempo de paz.

Ainda hoje, quando vivemos, como diz o papa Francisco, uma “terceira guerra combatida em episódios”, a mensagem da Senhora de Fátima agita as nossas consciências para que reconheçamos a tarefa desta hora histórica: a tarefa de não nos deixarmos cair na indiferença diante de tanto sofrimento; de respeitarmos a memória de tantas vítimas inocentes;

de não deixarmos que o nosso coração se torne insensível ao mal tantas vezes banalizado.

Neste sentido, São João Paulo II recorda-nos que a “mensagem de Fátima é destinada de modo particular aos homens do nosso século, marcado pelas guerras, pelo ódio, pela violação dos direitos fundamentais do homem, pelo enorme sofrimento de homens e nações e, por fim, pela luta contra Deus, impelida até à negação da sua existência”. Por isso é que a mensagem de Fátima continua profundamente atual. (...)

Contemplação, compaixão e anúncio

O encontro com Deus é vivido pelas três crianças como fonte de profunda felicidade e alegria. A oração brota, por isso, de modo espontâneo na sua intimidade, como uma disposição constante que há de manter vivo um diálogo que transformara definitivamente as suas vidas. E, desde o princípio, sentem que a adoração é o modo de estar diante d'Aquele que está



acima de todos os ídolos que pretendem seduzir os seres humanos. (...)

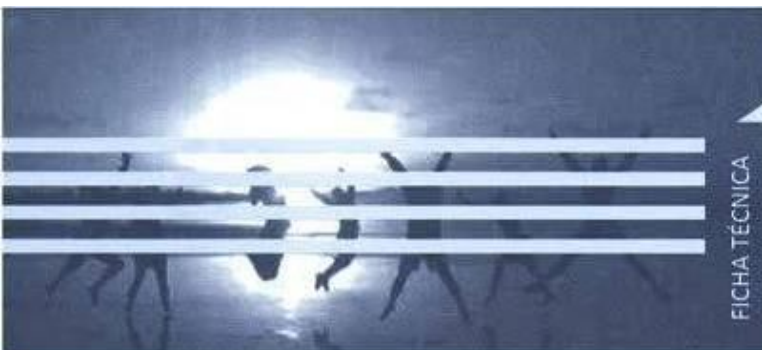
Francisco reconhece simultaneamente a transcendência de Deus e o júbilo pela sua presença. Confessa: “do que gostei mais foi de ver a Nossa Senhora, naquela luz que Nossa Senhora nos meteu no peito. Gosto tanto de Deus!”. Sente-se “a arder, naquela luz que é Deus [...]. Como é Deus! Não se pode dizer!”. Esta união com Deus fá-lo perceber a dor que lhe provocam as ofensas humanas. Dá-lhe pena por “Ele estar tão triste” e, por isso, brota nele a resposta enternecedora: “Se eu O pudesse consolar!”

Jacinta era especialmente sensível a Cristo crucificado, que para ela condensava o amor de Deus e suscitava, por isso, uma imensa gratidão: “enterneceu-se e chorou” ao contemplá-lo, “por-

que morreu por nós”. É assim levada a desenvolver um diálogo constante de amor: gosta tanto de Jesus e de sua Mãe que não se cansa de lhes dizer que os ama; busca a solidão para “estar muito tempo sozinha, a falar com Jesus escondido”.

Lúcia assumirá como missão da sua vida transmitir a todos o amor de Deus manifestado no Coração Imaculado de Maria. Viverá para recordar ao mundo, não a miséria do que existe, mas a grandeza da misericórdia divina, deixando assim transparecer “o que as aparições de Nossa Senhora, na Cova da Iria, tinham de mais íntimo”. É na fidelidade a esta missão que, mesmo a partir da clausura da sua vida monástica, dará testemunho ao mundo de que o segredo da felicidade é viver no amor. (...)

Da Carta Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa



CRUZAMENTO BOLETIM INFORMATIVO
DA PARÓQUIA DO PADRÃO DA LÉGUIA
WWW.PLEGUA.PT

PROPRIEDADE E EDITOR
PARÓQUIA DO PADRÃO DA LÉGUIA

DIRECTOR E CHEFE DE REDACÇÃO
PADRE JOAQUIM MÁRIO ANDRADE

DESIGN
RUI FERREIRA

PAGINAÇÃO
PARÓQUIA DO PADRÃO DA LÉGUIA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Trav. Elaine Sanceau, 80
4465-620 Leça do Balio
T. 229 578 663
E. cartorio@plegua.pt

Nº CONTRIBUINTE 501 538 640

IMPRESSÃO
COUTINHOS Artes Gráficas, Lda.
Rua Nova de S. Gens, 293
4460-377 SENHORA DA HORA
T. 229 511 358
E. coutinhosag@gmail.com

TIRAGEM 1.200 exemplares

O GRITO DO PROFETA

ACTO DE CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA DE FÁTIMA



Bem-Aventurada
Virgem de Fátima,
com renovada gratidão
pela tua presença materna
unimos a nossa voz
à de todas as gerações
que te dizem
bem-aventurada.

Celebramos em ti
as grandes obras de Deus,
que nunca se cansa
de se inclinar
com misericórdia
sobre a humanidade,
atormetada pelo mal
e ferida pelo pecado,
para a guiar e salvar.

Acolhe
com benevolência de Mãe
o acto de entrega que hoje
fazemos com confiança,
diante desta tua imagem
a nós tão querida.

Temos a certeza
que cada um de nós
é precioso aos teus olhos
e que nada te é desconhecido
de tudo o que habita
os nossos corações.

Deixamo-nos alcançar
pelo teu olhar dulcíssimo
e recebemos a carícia
confortadora do teu sorriso.

Guarda a nossa vida
entre os teus braços:
abençoa e fortalece
qualquer desejo de bem;
reacende e alimenta a fé;
ampara e ilumina
a esperança;
suscita e anima a caridade;
guia-nos todos
no caminho da santidade.

Ensina-nos o teu mesmo
amor de predilecção
pelos pequeninos
e pelos pobres,
pelos excluídos e sofredores,
pelos pecadores
e os desorientados;
reúne todos
sob a tua protecção
e recomenda todos
ao teu dilecto Filho,
nosso Senhor Jesus.

Amen.

*Acto de Consagração a Nossa
Senhora de Fátima feito pelo Papa
Francisco diante da Imagem
Peregrina em Roma a 13-10-2013*